



**XVII Jornadas Internacionais
Grandes Problemáticas do
Espaço Europeu**

**25 a 28 de maio de 2023
FLUP**

LIVRO DE RESUMOS / BOOK OF ABSTRACTS

Título: *XVII Jornadas Internacionais sobre Grandes Problemáticas do Espaço Europeu. Livro de Resumos das Jornadas*

Coordenadora Editorial: Helena Pina

Composição: Helena Pina, Ana Isabel Boura, André Samora-Arvela, António Barros Cardoso, Conceição Ramos, Diogo M. Pinto, Fantina Tedim, Felisbela Martins, Jorge Ribeiro, José Luís Braga, Leandro Dias Oliveira, Livia Madureira, Maria José Roxo, Marta Nestor, Paula Remoaldo.

Primeira Edição: Maio de 2023

ISBN: 978-989-9082-71-7

Edição: Faculdade de Letras da Universidade do Porto

Referências Bibliográficas:

Branco, Luís (2022). Mapeamento de incêndios e caracterização geral do território a partir de Deteção Remota. Relatório de Projeto para obtenção do grau de licenciado. Instituto Politécnico da Guarda.

Contributo dos Websigs na Redução do Risco de Incêndio a Nível Local: O Exemplo do Município de Arouca

Célia FIGUEIRAS

Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Portugal

Fantina TEDIM

CEGOT, Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Portugal

Laura SOARES

CEGOT, Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Portugal

Diogo Miguel PINTO

CEGOT, Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Portugal

Portugal é um dos países europeus mais afetados pelo problema dos incêndios rurais. O pior ano, pelo número de vítimas (117 vítimas mortais) e área ardida (533 710 hectares) ocorreu em 2017. Os prejuízos económicos ascenderam a muitos milhões de euros. Esta catástrofe teve enormes impactos na sociedade portuguesa, pressionando de certa forma o governo português a promover uma série de mudanças legislativas, como por exemplo a criação dos programas Aldeia Segura, Pessoas Seguras. Apesar das inúmeras mudanças, a realidade é que ainda há um longo caminho a percorrer no que diz respeito ao ordenamento da floresta, à regeneração das áreas ardidas e ao ordenamento do território, por exemplo.

A presente investigação pretende criar um Websig que suporte a redução do risco de incêndio a nível local, permitindo, não só, aos técnicos da administração local (município e freguesias) e demais entidades operacionais uma maior facilidade de acesso à informação, mas possibilitando também a disponibilização dessa mesma informação às pessoas, de forma a favorecer a perceção do risco., a adoção de medidas de prevenção e de preparação.

Numa primeira fase estruturou-se o Websig com base nas necessidades das diversas entidades, identificaram-se as áreas de maior risco de incêndio rural com recurso aos dados de históricos de incêndios, topografia, clima, uso do solo e densidade populacional. Esta informação foi vertida para um mapa interativo onde é possível identificar as áreas de maior risco de incêndio rural e cruzar essa informação com outras variáveis como a ocupação do solo, pontos de água, rede viária, e outra informação relevante.

Foi possível perceber que é necessária uma maior clarificação junto das populações do que representa efetivamente o risco de incêndio rural. Outro ponto de relevo é a necessidade de melhorar a comunicação de risco e a sensibilização das comunidades. A disponibilidade de informação adaptada à realidade de cada aglomerado (Aldeia Segura) cria na comunidade uma ligação mais eficaz e eficiente na comunicação com as autoridades. Esta informação também pode melhorar a capacidade de resposta dos operacionais.

É muito importante que para além dos operacionais também as comunidades tenham fácil acesso à informação de forma a se sentirem informadas e também sensibilizadas, sendo o Websig um dos meios de difundir informação e promover o conhecimento. A disponibilidade deste tipo de informação deve também permitir a promoção junto das populações de uma maior consciencialização de uma cultura de segurança para os incêndios rurais. A redução do risco de incêndio rural é um desafio muito relevante, especialmente em áreas de interface urbano-florestal. O recurso aos SIG, neste caso ao WebSIG, pode ser uma estratégia bastante eficaz como meio de disponibilização e receção de informação entre comunidades e operacionais. Mas é necessário adotar outras medidas adicionais como a criação de planos de ação colaborativos que possam promover uma melhoria da capacidade de resposta da comunidade perante o risco. Estamos assim perante uma abordagem colaborativa na prevenção e combate a incêndios rurais, tornando a comunidade mais informada, resiliente e preparada para lidar com esses eventos. Um WebSIG pode oferecer importantes contributos para a redução do risco de incêndio rural a nível local, pois possibilita uma análise mais precisa e integrada das informações, um planeamento mais eficiente e uma comunicação mais eficaz com as populações.

Palavras-Chave: Incêndios Rurais, Redução do Risco, Risco de Incêndio Rural, Websig, Arouca.